



# **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA**

## **Estado de Minas Gerais**

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA – MG.

### **MOÇÃO Nº 40 / 2016**

**MOÇÃO DE APLAUSOS AOS  
CONTADORES DE HISTÓRIA.**

O Vereador signatário, no uso de suas prerrogativas legais, vem apresentar ao Plenário da Câmara a MOÇÃO abaixo para que, após tramitação regimental, se aprovada, seja encaminhada aos Contadores de História, através da Casa da Leitura.

**A Câmara Municipal de Rio Pomba aplaude aos componentes do Projeto de Contadores de Histórias da Biblioteca Municipal Poeta Péricles de Queiróz - Casa da Leitura, pela relevância educacional, literária e cultural do trabalho realizado.**

#### **J U S T I F I C A T I V A:**

#### **PROJETO DE CONTADORES DE HISTÓRIAS.**

##### **1 – A criação**

A criação do Projeto de Contadores de Histórias sofreria um obstáculo: onde conseguir contadores de história? A Casa da Leitura não possuía condições financeiras para contratá-los, então deveriam ser voluntários. Assim, iniciou-se a busca por esses voluntários. Felizmente não foi difícil. Inicialmente foram convidadas algumas integrantes da Associação Calor Humano que adoraram e apoiaram a ideia. Essa equipe é formada por senhoras da sociedade. Além disso, foram convidados professores atuantes nas escolas e aposentados, que gostam de contar histórias.

Notou-se a empolgação dos voluntários em participar do projeto, que teve resultados além do esperado. O surpreendente é que todos os contadores de histórias voluntários apareceram vestidos a caráter, de acordo com a história a ser contada. Alguns com chapéus engraçados, vestidos rodados, fantasias e vários adereços; alguns se apresentaram em forma de teatro. Além disso, trouxeram fantoches, televisão de madeira, fotos, desenhos, lápis de cores, entre outras coisas. Com isso o público ficava paralisado e caía na gargalhada.

O público é composto pelos alunos das escolas públicas e particulares da cidade. As crianças amam fantasias e consideravam aquele momento único, não querendo perder nenhum segundo. Com esse momento gostoso de viagem ao mundo do livro, fatos inéditos são previsíveis. Chamando a atenção ao ocorrido com uma criança tímida e retraída, com dificuldades de se expressar. Era um garoto quieto, que nem falava com a professora em Praça Dr. Último de Carvalho, nº 68 – Centro – Caixa Postal 01 - Rio Pomba/MG (CEP 36180-000)

Pabx.: (32) 3571-1455 · e-mail: [camararp@rdfnet.com.br](mailto:camararp@rdfnet.com.br)

[www.cmriopomba.mg.gov.br](http://www.cmriopomba.mg.gov.br)



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA

## Estado de Minas Gerais

sala de aula. E de repente esse garoto, em uma explosão, começou a falar e não parou mais, surpreendendo a professora que disse: “Temos que fotografar isso, se eu contar ninguém irá acreditar. A leitura faz milagres!”

O projeto se iniciou em maio de 2012, ocorrendo seis vezes por ano, com duração de duas semanas e meia. Para organizar melhor as rodas, foi criado um cronograma para as escolas, dando oportunidade a todos os alunos de participar. Cada roda tem duração de 30 minutos, onde os contadores falavam e gesticulavam com liberdade. Acontece em uma varanda aberta em frente a um jardim com muito verde e colorido pelas belas flores, um espaço com várias acomodações. Mas, o que as crianças gostavam é de sentar no chão enquanto o contador de histórias andava de um lado ao outro, como se fosse um **gigante**.

Em média participavam 70 alunos por roda de história, sendo alunos de escolas públicas e particulares da cidade. E quando os alunos voltavam para a sala de aula, os professores propunham atividades de acordo com a história contada. Além disso, alguns contadores pediam as crianças para desenhar algo. Mas elas iam além, muitas escreviam os trechos que mais gostaram e outras complementavam história. Naquele momento eles têm liberdade de expressar seus sentimentos, e mostrar o impacto da história em suas vidas. Portanto, esse projeto vem despertar nas crianças o interesse pela leitura, mostrando a elas que ler um livro não é uma obrigação e sim um prazer. Depois disso, as crianças passaram a visitar a Casa da Leitura regularmente, sejam sozinhas ou com a família, crescendo assim o número de leitores a cada dia.

### 2 – Objetivo Geral

Incentivar a leitura entre crianças e adultos, através das rodas com contadores de histórias, possibilitando-os compreender a importância da leitura em suas vidas.

### 3 – Objetivos Específicos

- Tornar a Casa da Leitura um lugar mágico para os leitores;
- Transmitir valores culturais e literários, além de levar as pessoas ao desejo da leitura, através das rodas de contadores de histórias;
- Traçar nova trajetória literária e cultural na cidade.

### 4 - Metodologia

Para o início do projeto, foi necessário encontrar contadores de histórias voluntários. Assim, foram procurados professores atuantes na escola da cidade e professores aposentados, além de pessoas da sociedade. Assim, totalizou-se 14 contadores de histórias, que informaram suas disponibilidades e possibilitaram a elaboração de um cronograma. A construção do mesmo foi realizada junto às escolas, para que todos os alunos tivessem oportunidade de participar.

De acordo com as datas e horários determinados, os professores e alunos encaminham-se à Casa da Leitura, onde são recebidos e registram sua presença em um Praça Dr. Último de Carvalho, nº 68 – Centro – Caixa Postal 01 - Rio Pomba/MG (CEP 36180-000)

Pabx.: (32) 3571-1455 · e-mail: [camararp@rdfnet.com.br](mailto:camararp@rdfnet.com.br)

[www.cmriopomba.mg.gov.br](http://www.cmriopomba.mg.gov.br)



# **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA**

## **Estado de Minas Gerais**

livro. Logo são encaminhados para a varanda e se acomodam em formato de roda, todos sentados ao chão como as crianças desejam.

Assim, dá-se início às histórias. As entradas dos contadores são sempre empolgantes para os alunos. Eles entram trajados com fantasias e adereços, fazendo graça para a criançada. Quando estão todos quietos iniciava-se a história, que é contada com gestos, gritos, falando baixinho, falando alto, imitando personagens, dançando, e outras criatividade que viam à mente do contador. Todos contadores têm liberdade de contar histórias que conhecem e gostam. Além disso, têm liberdade de falar, gesticular, interagir com as crianças, usar fantoches, mostrar desenhos e chuva de papel. Surpreendendo a todos pela criatividade e ineditismo.

E quando termina a história, as crianças começam a conversar entre si, outras propõem um final diferente e até mesmo completam a história, despertando a habilidade criativa. Essa era expressa quando os mesmos voltavam para a sala de aula. Os professores propõem que eles elaborem desenhos, redações, colagem, etc. Os resultados são impressionantes. Os trabalhos são colados dentro de sala e ao final do bimestre entregues aos pais.

### **5 - Avaliação**

O projeto foi realizado com sucesso, ultrapassando os resultados esperados e tendo recorde de público. Mas, não seria possível sem o apoio das escolas e dos contadores de histórias. Além disso, com o início do projeto o número de visitantes na Casa da Leitura dobrou em relação ao ano anterior do início do projeto.

As crianças visitavam a Casa da Leitura com as professoras, mas voltavam em horário diferente de seu turno escolar. Desde então a Casa da leitura está com uma cara nova, não fica mais vazia como antigamente. Como a frequência, os números de cadastros também aumentaram e continuam a crescer a cada dia.

Os alunos apresentaram grandes resultados em seu rendimento escolar, pois as rodas de histórias despertaram o desejo neles de ser um contador de histórias. Depois da aula os alunos se reúnem na Casa da Leitura para ler livros de histórias para seus amigos.

Hoje está ainda melhor, pois além dos contadores de história na Casa da Leitura começou-se a fazer uma biblioteca itinerante com os contadores nas escolas também. E foi o maior sucesso desde que se começou a ir mais vezes nas escolas e revezando-se com a biblioteca.

Com o tempo, muitos contadores, por motivos particulares, deixaram o projeto, mas sempre aparecem outros e assim o projeto não parou.

Hoje são 16 contadores de histórias engajados, cada com a sua motivação própria e um grande desejo de contar histórias. São contadores de histórias voluntários que doam um tempo do seu dia para transformar o conto de histórias em arte, magia e alegria.



# **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO POMBA**

## **Estado de Minas Gerais**

Seus nomes são:

Maria Luiza Velloso Furtado  
Kleber de Oliveira  
Tânia Maria Alves Menezes  
Rita Luísa  
Leticia Soares  
Gabriel Salomão Ozório  
Juscélio Ricardo de Faria  
Vera Lúcia Santos Castro

Isaura Fialho Barbosa  
Lys Reis  
Nádia Menezes  
Fellipe Soares  
Jaciléa Baesso  
Dalila Arantes Mageste  
Maria Aparecida Martins  
Ilane Coutinho Lucas

Sabemos que tudo o que se faz com amor só pode dar certo. Quando se começou a pensar este projeto, já se sabia que seria uma forma de mudar a cara da biblioteca e a visão das crianças de ter um livro na mão. Isso e muito mais tem acontecido. São histórias lindas dentro do projeto.

Nos termos do art. 139, parágrafo único, do Regimento Interno, solicito a autorização plenária para que os componentes do Projeto Contadores de História sejam convidados a receberem esta moção em sessão da Câmara.

Rio Pomba/MG, 10 de maio de 2016;  
249º da Fundação e 184º da Emancipação.

**VEREADOR JORGE LUÍS MARTINS SOARES**